

Unesp publica Manual do Candidato do vestibular

Universidade terá exame para curso de língua e cultura chinesas

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) publicou nesta segunda-feira (6) o Manual do Candidato do Vestibular Meio de Ano 2026, exame com oferta de 180 vagas, sendo 144 para as engenharias agrônoma, civil, elétrica e mecânica, em Ilha Solteira, e 36 para o novo curso de língua e cultura chinesas, inédito no Brasil e oferecido em Assis.

Os interessados podem consultar o Manual do Candidato nas páginas do Vestibular Unesp e da Fundação Vunesp, responsável pela seleção.

A publicação contém, entre outros itens, calendário completo, regras para o Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública e distribuição das vagas, procedimentos para inscrição, critérios de avaliação da redação, modelo do questionário socioeconômico, orientações sobre as duas fases de provas e informações sobre a composição das notas e o preenchimento das vagas.

O curso de língua e cultura chinesas é oferecido no período noturno. Durante a graduação, os estudantes terão um núcleo comum obrigatório nos dois primeiros anos, composto por disciplinas focadas no conhecimento e na história do idioma e da cultura do país asiático. Professores nativos farão parte do quadro do curso.

Tal grade será complementada por matérias voltadas a uma



O Manual do Candidato traz as informações necessárias para prestar o vestibular da Unesp

formação mais ampla e relacionada, tais como “Comunicação intercultural”, “Ética e responsabilidade socioambiental”, “Economia brasileira” e “Introdução à história do leste asiático”. No total, a carga mínima do currículo do curso é de 169 créditos, ou 2.535 horas, integralizados num período de 4 anos de graduação.

A Unesp já recebe as solicitações de isenção e redução de 50% da taxa do Vestibular Meio de Ano 2026, cujo valor integral é de R\$ 210. As pessoas interessadas poderão cadastrar os pedidos dos benefícios pelo site da Fundação Vunesp até 12 de abril (domingo).

As inscrições para o exame serão realizadas de 13 de abril a 5 de maio, pela página da Vunesp. As provas serão aplicadas nos dias 24 de maio (primeira fase) e 20 e 21 de junho (segunda fase), nas cidades de São Paulo, Assis, Ilha Solteira, Bauru, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

O Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública destina 50% das vagas de cada curso de graduação da Unesp para alunos que tenham feito todo o ensino médio em escola pública, sendo que 35% das vagas desse sistema são destinadas a pessoas que se autodeclararem pretas, pardas ou indígenas. Os estudantes do

ensino público representam cerca de 55% das matrículas.

Mais informações

A Unesp é uma universidade pública e gratuita que está entre as maiores e melhores do país e da América Latina. Presente em 24 cidades do estado de São Paulo, com 34 unidades universitárias, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária em todas as grandes áreas do conhecimento.

Para tirar dúvidas sobre o vestibular, o candidato pode fazer contato pelo link “Fale Conosco” do site da Vunesp: www.vunesp.com.br/FaleConosco.

Cemig orienta famílias de baixa renda em conta de luz

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) começa a enviar, neste mês de abril, correspondências na conta de luz para clientes regularizarem o cadastro e não perderem o direito à Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE). A iniciativa tem caráter preventivo e busca orientar os beneficiados sobre a necessidade de manter os dados atualizados nos programas sociais do Governo Federal.

As cartas serão entregues diretamente pelos leituristas, apenas para os consumidores contemplados com a TSEE, juntamente com a conta de energia, com comprovação de recebimento mediante assinatura do cliente. Para aqueles que possuem e-mail cadastrado, a Cemig também fará o envio digital da notificação, com validação de leitura.

A ação reforça o compromisso da empresa em preservar o acesso ao benefício por parte das famílias de baixa renda em Minas Gerais. Atualmente, a Tarifa Social garante isenção total da tarifa de energia elétrica para consumidores com consumo mensal de até 80 quilowatts-hora (kWh), conforme determina a Lei 15.235/2025, regulamentada pela Resolução 1.147/2025 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Já os beneficiários que ultrapassarem esse limite pagam apenas pelo consumo excedente, tornando a conta mais acessível.

De acordo com resolução, para manter o benefício é necessário que a conta de luz esteja em nome de um dos integrantes do grupo familiar e o endereço do Cadastro Único (CadÚnico) ou do Benefício da Prestação Continuada (BPC) esteja no mesmo município da conta de luz.

Na área de concessão da Cemig, cerca de 300 mil famílias correm o risco de perder o benefício da TSEE devido à falta de atualização cadastral junto à companhia ou nos programas sociais do Governo Federal.

Desse total, aproximadamente 190 mil clientes não possuem a conta de energia em nome de um integrante do núcleo familiar, o que pode impedir a manutenção automática do desconto e, cerca de 110 mil consumidores apresentam divergências de endereço entre a fatura de energia e os registros do CadÚnico ou do BPC.

Obras de adolescentes da Fundação CASA serão expostas no Reino Unido

Marcelo Machado / Fundação CASA

A arte vai atravessar o oceano. Adolescentes do CASA Juiquiá, centro socioeducativo da Fundação CASA na capital paulista, terão suas obras exibidas no Reino Unido como parte do projeto internacional We Youth, que promove intercâmbio criativo entre jovens em cumprimento de medida socioeducativa no Brasil e no Reino Unido.

As oficinas de artes plásticas serão aplicadas no CASA Juiquiá pela Pinacoteca de São Paulo a partir do dia 15 de abril, sempre às quartas-feiras. A proposta é que adolescentes dos dois países desenvolvam trabalhos a partir de um tema comum, criando um diálogo entre diferentes realidades e culturas. Ao final de 2026, as produções serão exibidas no National Justice Museum, no Reino Unido, e na



Oficinas de artes plásticas serão aplicadas a partir do dia 15

própria Pinacoteca de São Paulo.

“Teremos oficinas simultâneas e com tema comum, aqui e no Reino Unido. Serão dois olhares e duas culturas sobre uma mesma mirada. Um inevitável intercâmbio cultural entre britâ-

nicos e nossos adolescentes mediado pela arte”, destaca o gerente de Arte e Cultura da Fundação CASA, Wellington Araújo.

“Para o educativo da Pinacoteca esse projeto permite que estreitemos nossos laços e atuação

com jovens em cumprimento de medida socioeducativa, possibilitando que eles exerçam sua criatividade e expressão e visibilizando suas produções dentro do espaço do museu. Isto pode colaborar para uma percepção social positiva desses jovens e para que exerçam seus direitos culturais”, afirmou a gerente do Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca São Paulo, Gabriela Aidar.

Faye Claridge, artista premiada e líder do projeto, ressalta o impacto que espera das produções. “Sabemos que o projeto será extremamente benéfico para a autoestima e o bem-estar mental dos participantes, além de muito inspirador para o público, que raramente tem a oportunidade de ver obras produzidas por jovens em unidades de custódia.”